

Álgebra Linear e Geometria Analítica I

Licenciatura em Matemática

Resolução da frequência de 17/12/2010

(Não se apresentam todos os cálculos.)

1. Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 5 & 5 \\ -1 & -1 & -4 \\ 4 & 8 & 12 \end{bmatrix}$.

(a) Resolva o sistema $Ax = 0$.

A matriz que se obtém de A aplicando-lhe o algoritmo de eliminação é $U = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$.

O sistema $Ux=0$ reduz-se portanto a $\begin{cases} x_1 + 2x_2 + 3x_3 = 0 \\ x_2 - x_3 = 0 \end{cases}$, cuja solução geral é $\begin{bmatrix} -5x_3 \\ x_3 \\ x_3 \end{bmatrix}$, $x_3 \in \mathbb{R}$.

(b) Indique uma base para o espaço nulo de A .

Pela alínea (a), o vector $\begin{bmatrix} -5 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}$ gera o espaço nulo de A . Como é não nulo, é linearmente independente,

pelo que uma base do espaço nulo de A é $\left\{ \begin{bmatrix} -5 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} \right\}$.

(c) Indique a característica de A e uma base para o seu espaço das colunas.

A característica de A é 2, porque A tem dois pivots. Uma base do espaço das colunas de A

é constituída pelos vectores $\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ -1 \\ 4 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 2 \\ 5 \\ -1 \\ 8 \end{bmatrix}$.

2. Mostre que $\det \begin{bmatrix} \alpha + 1 & \alpha & \alpha & \alpha & \alpha \\ \alpha & \alpha + 2 & \alpha & \alpha & \alpha \\ \alpha & \alpha & \alpha + 3 & \alpha & \alpha \\ \alpha & \alpha & \alpha & \alpha + 4 & \alpha \\ \alpha & \alpha & \alpha & \alpha & \alpha + 5 \end{bmatrix} = 120 \left(1 + \alpha + \frac{1}{2}\alpha + \frac{1}{3}\alpha + \frac{1}{4}\alpha + \frac{1}{5}\alpha \right)$.

Subtraindo a primeira linha da matriz a todas as outras (o que não altera o determinante), vemos que

o determinante indicado é igual a

$$\det \begin{bmatrix} \alpha + 1 & \alpha & \alpha & \alpha & \alpha \\ -1 & 2 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 3 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 0 & 4 & 0 \\ -1 & 0 & 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}.$$

Subtraia-se agora sucessivamente à primeira linha a segunda multiplicada por $\frac{\alpha}{2}$, depois a terceira multiplicada por $\frac{\alpha}{3}$, a quarta multiplicada por $\frac{\alpha}{4}$ e a quinta multiplicada por $\frac{\alpha}{5}$. Obtemos uma matriz triangular inferior cujos elementos diagonais são $1 + \alpha + \frac{1}{2}\alpha + \frac{1}{3}\alpha + \frac{1}{4}\alpha + \frac{1}{5}\alpha$ e 2, 3, 4, 5. O determinante desta matriz é o produto destes cinco números, que é igual a $120 \left(1 + \alpha + \frac{1}{2}\alpha + \frac{1}{3}\alpha + \frac{1}{4}\alpha + \frac{1}{5}\alpha \right)$.

3. Sejam v_1, v_2, \dots, v_k vectores de \mathbb{R}^n .

(a) Diga o que significa dizer-se que v_1, v_2, \dots, v_k são linearmente independentes.

v_1, v_2, \dots, v_k são linearmente independentes se nenhum deles for igual a uma combinação linear dos $k - 1$ restantes. Para o caso de k ser 1: v_1 é linearmente independente se for não nulo.

(b) Se v_1, v_2, \dots, v_k forem linearmente independentes e $w \notin \text{ger}\{v_1, v_2, \dots, v_k\}$, prove que v_1, v_2, \dots, v_k, w são linearmente independentes.

Olhemos para uma combinação linear dos vectores v_1, \dots, v_q, w que seja igual ao vector nulo:

$$\alpha_1 v_1 + \dots + \alpha_q v_q + \alpha_{q+1} w = 0.$$

Se α_{q+1} fosse diferente de 0, ter-se-ia $w = -\frac{\alpha_1}{\alpha_{q+1}}v_1 - \dots - \frac{\alpha_q}{\alpha_{q+1}}v_q$ e então $w \in \text{ger}\{v_1, \dots, v_q\}$, contra a hipótese. Logo, $\alpha_{q+1} = 0$. Mas então ficamos com

$$\alpha_1 v_1 + \dots + \alpha_q v_q = 0.$$

Como v_1, \dots, v_q são linearmente independentes, isto implica que também $\alpha_1 = 0, \dots, \alpha_q = 0$, e fica provado que é impossível escrever o vector nulo como combinação linear dos vectores v_1, \dots, v_q, w a não ser com todos os coeficientes iguais a zero.

4. Calcule a projecção ortogonal do vector $\begin{bmatrix} 0 \\ 4 \\ -1 \end{bmatrix}$ sobre o subespaço gerado por $\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 1 \end{bmatrix}$.

Como $\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 1 \end{bmatrix}$ não são ortogonais, aplicamos-lhes o processo de ortogonalização de Gram-Schmidt,

obtendo os vectores (ortogonais) $u_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$ e $u_2 = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix}$. A projecção ortogonal do vector $v = \begin{bmatrix} 0 \\ 4 \\ -1 \end{bmatrix}$

sobre o subespaço indicado é então

$$\frac{\langle v, u_1 \rangle}{\|u_1\|^2} u_1 + \frac{\langle v, u_2 \rangle}{\|u_2\|^2} u_2 = \frac{1}{6} \begin{bmatrix} 4 \\ 23 \\ -7 \end{bmatrix}.$$

5. Sejam F e G subespaços de \mathbb{R}^n .

(a) Defina $F + G$ e prove que se trata de um subespaço de \mathbb{R}^n .

$F + G$ é o conjunto $\{v + w : v \in F \text{ e } w \in G\}$. Provemos que se trata de um subespaço.

Como $0 \in F$ e $0 \in G$, $0 = 0 + 0 \in F + G$, e portanto $F + G$ é não vazio. Sejam u e v vectores arbitrários de $F + G$. Então, por definição de $F + G$, existem vectores $u_1, v_1 \in F$ e $u_2, v_2 \in G$ tais que $u = u_1 + u_2$ e $v = v_1 + v_2$. Logo, $u + v = (u_1 + u_2) + (v_1 + v_2) = (u_1 + v_1) + (u_2 + v_2) \in F + G$, uma vez que, pelo facto de F e G serem subespaços, se tem $u_1 + v_1 \in F$ e $u_2 + v_2 \in G$. De modo análogo se vê que $\alpha u \in F + G$, para qualquer $u \in F + G$ e qualquer $\alpha \in \mathbb{R}$.

(b) Prove que $(F + G)^\perp = F^\perp \cap G^\perp$.

Um vector x pertence a $(F + G)^\perp$ se e só se for ortogonal a todas as somas $v + w$ com $v \in F$ e $w \in G$, e se isso acontecer x é ortogonal a todos os vectores de F e também a todos os vectores de G , ou seja pertence a $F^\perp \cap G^\perp$. Reciprocamente, se x pertencer a $F^\perp \cap G^\perp$, x é ortogonal a todos os vectores de F e também a todos os vectores de G , e portanto é ortogonal a todas as somas $v + w$ com $v \in F$ e $w \in G$, ou seja pertence a $(F + G)^\perp$.

6. Escreva uma equação vectorial do plano que contém os pontos $\begin{bmatrix} 5 \\ 7 \\ 8 \end{bmatrix}$, $\begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 9 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 4 \\ 3 \\ 6 \end{bmatrix}$.

Designemos os três pontos por p , q e r , respectivamente. Então os vectores $v_1 = q - p$ e $v_2 = r - p$ constituem uma base do subespaço director do plano, pelo que uma equação vectorial deste é $x = p + \alpha v_1 + \beta v_2$, $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$, ou seja

$$x = \begin{bmatrix} 5 \\ 7 \\ 8 \end{bmatrix} + \alpha \begin{bmatrix} -5 \\ -6 \\ 1 \end{bmatrix} + \beta \begin{bmatrix} -1 \\ -4 \\ -2 \end{bmatrix}, \quad \alpha, \beta \in \mathbb{R}.$$